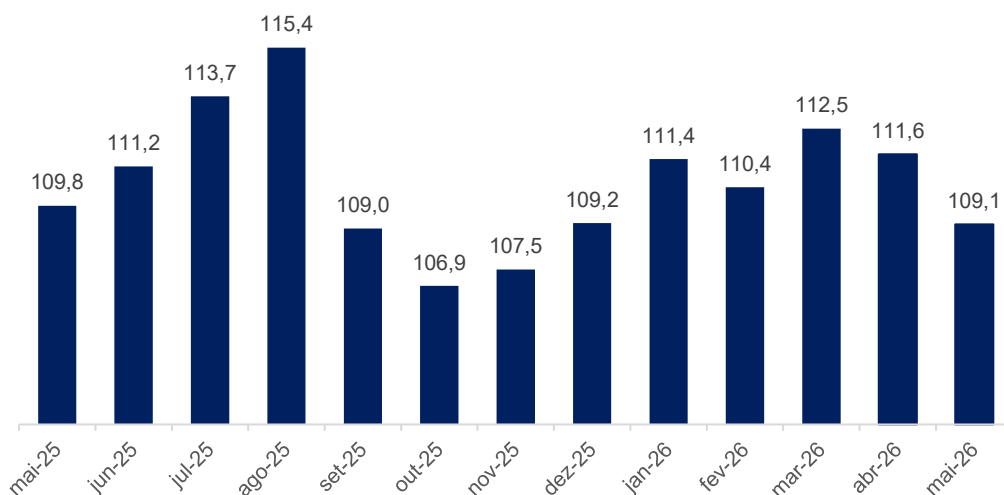


**Índice de adequação de estoques recua pelo segundo mês consecutivo em maio e varejo segue com dificuldades para equilibrar os estoques**

*Percentual de empresas que declararam estar com estoques acima do adequado subiu 1,8 p.p em relação ao mês anterior e atingiu maior nível desde abril de 2025.*

O Índice de Estoques registrou queda de 2,2% ao passar de 111,6 pontos em abril para 109,1 em maio. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o indicador que apura a adequação dos estoques do comércio varejista paulistano exibiu variação negativa de 0,6%. O índice é elaborado mensalmente pela FecomercioSP e a escala de pontuação varia de 0 (inadequação total) a 200 pontos (adequação total).

Índice de Adequação dos Estoques

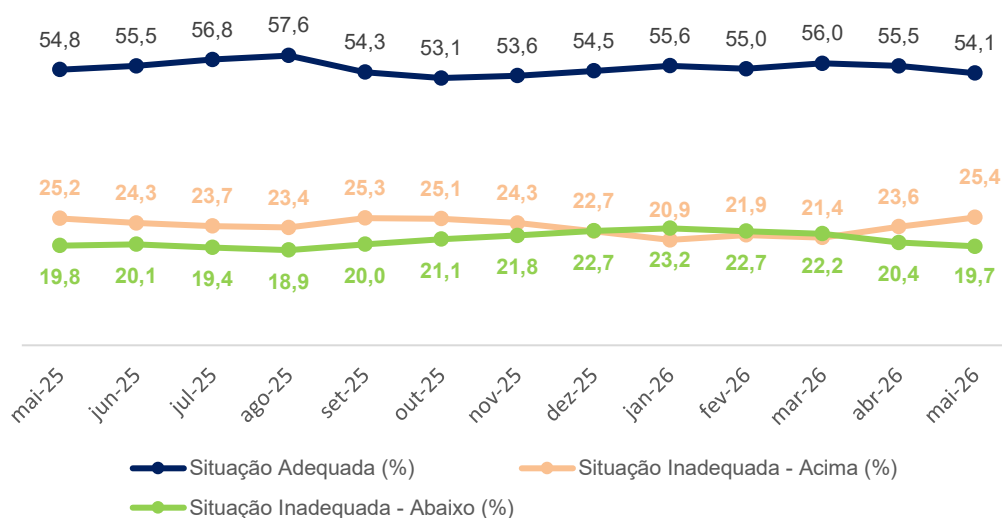


A queda foi motivada pelo aumento no percentual de empresas que declararam estar com estoques acima do adequado que passou de 23,6% em abril para 25,4% em maio, a segunda alta consecutiva, ficando levemente acima (0,2 p.p.) do apurado no mesmo mês do ano passado. Embora essa proporção permaneça abaixo da média histórica (de 28,6%), liga-se o sinal de alerta já que o excesso de mercadorias nas prateleiras

preocupa em momentos de juros elevados. É necessário aguardar as próximas edições da pesquisa para verificar se é um movimento sazonal de abastecimento das lojas se preparando para datas comemorativas como Dia das Mães e Namorados ou se essa alta é reflexo de uma desaceleração mais forte das vendas.

A boa notícia é que a parcela de empresas que declararam ter falta de mercadorias nas prateleiras caiu pelo quarto mês seguido passando de 20,4% em abril para 19,7% em maio. Desde o ano passado essa variável tem refletido a dificuldade dos empresários em repor os estoques, muito provavelmente pela dificuldade de obtenção de capital de giro e crédito junto aos fornecedores. Falta de mercadorias é extremamente prejudicial para os varejistas, já que ao não encontrar o que precisava, é muito provável que o cliente não retorne àquela loja. Ainda é um ponto de atenção, mas vem recuando nos últimos meses e em maio ficou levemente (-0,2 p.p.) abaixo do apurado no mesmo mês de 2025.

Situação dos Estoques



## Índice de Estoques - IE

**05/2026**

Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP

Por fim, a proporção de empresas com estoques adequados recuou 1,5 p.p. atingindo 54,1% em maio, menor nível desde novembro e 0,7 p.p. abaixo do apurado em maio de 2025.

As últimas edições da pesquisa têm mostrado que o empresário do varejo está enfrentando muita dificuldade para equilibrar os estoques. As vendas de fim de ano contribuíram para que o percentual de empresas com estoques elevados caísse, enquanto grande parcela dos empresários do varejo indicava estar com a loja desabastecida. Agora, o movimento se inverte e liga-se o sinal de alerta para as lojas com estoques elevados. Estoque parado é dinheiro parado e é extremamente prejudicial para a saúde financeira da empresa. Entretanto, é preciso aguardar as próximas edições para verificar se essa alta é reflexo de baixa nas vendas ou de uma preparação para as datas comemorativas. De qualquer forma, o ano de 2026 segue desafiador.